



FATORES CONDICIONANTES PARA O SURGIMENTO DA CANDIDÍASE VULVOGINAL EM GESTANTES

IZABELLY JULIA ROCHA SILVA; JAQUELINE VILLAR DA ROCHA; DIEGO MAGALHÃES DA SILVA; MARCO AURELIO DA SILVA VERAS; THAIS CAMILA ALVES LESSA DURAN

Introdução: A candidíase vulvovaginal é uma infecção comum causada por fungos do gênero *Candida*, sendo a *Candida albicans* a espécie mais prevalente. No período gestacional, a partir da fertilização, distintas transformações no organismo da mulher perduram até o período puerperal, e as alterações imuno-hematológicas se destacam nesse cenário. Nesse contexto, nota-se que em gestantes, a incidência de candidíase vulvovaginal está relacionada a diferentes fatores que facilitam o crescimento e a proliferação do fungo. **Objetivo:** Desse modo, busca-se analisar os principais fatores que corroboram o surgimento dessa patologia no período gestacional. **Metodologia:** Para tanto, aplicou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais ferramentas online de busca de artigos científicos e/ou clínicos indexados na língua portuguesa, como: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), MedScape e PubMed, no intervalo de 2019 a 2024. **Resultados:** Dessa forma, constatou-se que a suscetibilidade elevada para a infecção oportunista por *Candida*, durante a gravidez, está associada, principalmente, a contextos de debilidade do hospedeiro ou alterações endócrinas. Diante disso, observou-se que o aumento dos níveis de estrogênios, progesterona e corticosteroides facilitam a diminuição da imunidade mediada por células, o que favorece a deposição de glicogênio na mucosa vaginal e contribui para um pH alcalino na região íntima, as quais propiciam um ambiente favorável para o crescimento do fungo. Associado a esses fatores, foi perceptível que situações de hiperglicemia, como a Diabetes Gestacional, intensifica o desenvolvimento da infecção fúngica, posto que o patógeno utiliza a glicose como fonte de energia. Ademais, hábitos inadequados de higiene e vestuário relacionam-se, diretamente, com a evolução do quadro clínico, visto que as lavagens vaginais frequentes e o uso de vestimentas que impedem a ventilação da área genital criam um ambiente úmido e quente. Além disso, o uso de antibióticos é um fator preponderante para a promoção de uma disbiose vaginal, a qual colabora para a intensificação da prevalência dessa infecção. **Conclusão:** Portanto, a candidíase vulvovaginal é uma infecção prevalente nas gestantes, em virtude do desequilíbrio do estado imunológico da mulher e das mudanças na microbiota vaginal. Nesse contexto, observa-se, ainda, que hábitos inadequados fortalecem o desenvolvimento do fungo.

Palavras-chave: **CANDIDÍASE; GESTAÇÃO; HIGIENE; HORMÔNIOS; IMUNIDADE**